
ICANN78 | Assembleia Geral Anual – Sessão do 25º aniversário
Segunda-feira, 23 de outubro de 2023 – 10h45 às 12h HAM

NÃO IDENTIFICADO: Senhoras e senhores, tomem seus assentos, vamos começar em 2 minutos.

VÍDEO: O início do Mac, lançado o Google, lançamento do Mp3, jogos olímpicos no Japão, Titanic ganha o óscar, França vence a copa do mundo, Euro introduzido, ICANN incorporada dia 30 de setembro, a história foi feita. Como tudo começou em 1990, foi uma tecnologia nova de centralização em que a criatividade de todos criam novos padrões, começou com servidor, muitos nomes, era como se fosse uma grande estrutura. Havia uma única pessoa que distribuía os endereços da internet, e gerenciava os sistemas, a IANA, sistema de números, era coordenada por John Postel da universidade do sul da Califórnia, um escritório pequeno cheio de pilhas de papel e difícil acesso. Finalmente, John reconheceu que algum dia não poderia mais fazer isso. Era necessário uma instituição para fazer isso. Havia necessidade de se criar uma instituição que se adequasse a criatividade e velocidade da internet, a última coisa que a internet precisa é de burocracia, era muito melhor se baseada em setores na solução de problemas, e isso ia contra as probabilidades, mas precisava isso existir, um lugar para definir políticas, se quiserem mais TLDs, e precisava de uma organização. A

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

ICANN é constituída como organização de benefício público, dia 25 de outubro, foi a primeira reunião de diretoria da ICANN em 1999, a comunidade cresce, é criada a ASO, o GAC e o RSSAC, 2002, 2020, a ICANN lança uma nova rodada de linha de topo, a primeira grande expansão de DNS desde 1980, em fevereiro de 2000 com a alteração das funções da IANA, a ICANN executa as funções da IANA para os Estados Unidos, a comunidade cresce, formam-se o GNSO e SSAC, a diretoria da ICANN forma um comitê executivo At-Large, lança a rodada de novos GTLDs, agenda de tuneis, a primeira programa de fellowship da ICANN em Porto Rico, ALAC interino se torna ALAC, DNS são delegados, primeira rodada de solicitações do plano original de GTLD, 2 de janeiro, primeiros 4 domínios delegados, web, etc., primeiro programa NextGen, anuncia a intenção de fazer a transição da IANA, a equipe de resolução do CCT encerra seu trabalho, acordo formal, transição bem-sucedida da IANA mostra que o modelo multisetorial pode funcionar, comunidade empoderada, o modelo proposto de governança para a raiz do DNS, primeira assinatura de chave da Raiz, a ICANN continua seu trabalho apesar da pandemia, adoção das recomendações dos CCWG, ICANN faz sua quinquagésima assinatura de chaves, próximo bilhão de pessoas a conectar online, a ICANN permanece comprometida a fornecer uma internet segura e resiliente, há mais de 1200 TLDs atualmente, 867 indivíduos receberam bolsas, 609 participaram do programa NextGen, dia 30 de setembro a ICANN celebra seu vigésimo-quinto aniversário, se quiser saber mais, visite nosso site.

NÃO IDENTIFICADO: Senhoras e senhores, boas-vindas à Sally Costerton, presidente e CEO interina da ICANN.

SALLY COSTERTON: Olá de novo. Esse vídeo não te deixa orgulhoso? Isso me faz sentir orgulhosa. Gostaria de lhe dar as boas-vindas a esta sessão comemorativa especial. Agora, isso é um experimento. Nunca fizemos uma sessão como esta antes, então tenha paciência conosco. Eu acho que vai ficar absolutamente bem. Mas se tivermos algum problema estranho, sei que você vai torcer por nós. Seis convidados especiais se juntaram a mim esta manhã, pessoas que fizeram parte da história da ICANN quase desde o primeiro dia e outras que foram fundamentais na história da ICANN e continuam a liderar hoje. Agora, é assim que vamos conduzir a sessão. Começaremos falando sobre como tudo começou. Em seguida, nos aprofundaremos em um dos marcos mais importantes da ICANN, a transição da IANA, e falaremos sobre por que essa foi uma conquista tão significativa e o que ela significa para os usuários da Internet no mundo hoje e no futuro. Falaremos sobre o que está por vir, as oportunidades, como tornar a Internet mais acessível ao próximo bilhão de usuários por meio da inclusão digital. E falaremos sobre alguns dos desafios ao nosso modelo de governança da Internet e como podemos trabalhar juntos para superar os obstáculos que temos pela frente. Por fim, e mais importante (e prometo que vou arranjar tempo para que isso aconteça), teremos uma sessão de microfone aberto por cerca de 15 minutos para ouvir suas histórias sobre as lembranças passadas que vocês têm ou o que vocês acham que pode estar por vir para a ICANN. futuro. Agora, antes de apresentar nossos palestrantes,

vou copiar Chris. Há alguém aqui para se levantar se você estivesse aqui no início da ICANN? Nós reconhecemos você. Uau, isso é bastante emocionante. Quão fantástico é isso? Estamos muito ansiosos, todos vocês. Agora, todos que acabaram de se levantar, não têm desculpa para não virem ao microfone e compartilharem uma história sobre o início. Então o que vou fazer agora é apresentar os palestrantes. Vou pedir a eles que venham se juntar a mim no palco. E vou começar com o Dr. Steve Crocker. Agora, como muitos de vocês sabem, Steve é um pioneiro da Internet. Bem-vindo, Steve. Você gostaria de se sentar?

STEVE CROCKER:

Claro.

SALLY COSTERTON:

E acho que você está sentado aqui. Então, para vocês, e não acho que muitos de vocês não saibam, Steve é um pioneiro da Internet e cientista da computação. Ele é especializado em protocolos de rede, segurança de computadores e métodos formais. Ele ajudou a desenvolver os protocolos iniciais para a ARPANET e criou a série de notas Solicitação de Comentários por meio das quais os projetos de protocolo são documentados e compartilhados. Na ICANN, o Dr. Crocker foi o presidente fundador do Comitê Consultivo de Segurança e Estabilidade, que chamamos de SSAC, e membro do Conselho Diretor da ICANN de 2003 a 2017. Ele foi Presidente do Conselho e supervisionou a ICANN durante sua transição de operando sob a supervisão do Departamento de Comércio dos EUA para uma organização multissetorial independente que opera em nome da

comunidade global. Bem-vindo, Steve. Em seguida, gostaria de receber Mirjam no palco. Mirjam Kuhne. Por favor junte-se a nós. Mirjam. Que bom ter você conosco. Por favor, você gostaria de se sentar? E estamos aqui, eu acho. Aqui está, Mirjam. OK. Mirjam é Presidente da Comunidade RIPE, da qual é membro há quase 30 anos. Ela tem um profundo conhecimento da comunidade da Internet e colabora regularmente com partes interessadas de vários setores, incluindo segurança técnica, academia e governo. Ao longo dos anos, Mirjam trabalhou como construtora comunitária sênior e diretora de relações externas no RIPE NCC. Anteriormente, trabalhou na Internet Society como Gerente Sênior de Programas, onde uma de suas tarefas era a organização e coordenação de workshops técnicos em todo o mundo. Mirjam também atuou como presidente da equipe educacional da IETF por mais de dez anos e atualmente é membro do Conselho de Administração da IETF LLC. Ela obteve mestrado em ciência da computação na Universidade Técnica de Berlim, Alemanha, e mora em Amsterdã com o marido. Bem-vinda, Mirjam. Então agora eu gostaria de pedir para se juntar a mim no palco, Anil Kumar. Bem-vindo Anil. Que bom ter você conosco. Você gostaria de se sentar? Anil é ativo na comunidade da ICANN. Atualmente, ele é presidente do Grupo Diretor de Aceitação Universal, vice-presidente do Grupo de Trabalho Quatro de ccTLDs com IDNs e vice-presidente do Comitê de Ligação para Governança da Internet. Anil também atuou como presidente do Fórum de Governança da Internet da Índia em 2022 e 2021. Fora da ICANN, ele é atualmente o Diretor de Operações do Centro de Serviços Comuns, ou CSC, que prestava serviços governamentais a locais remotos em toda a Índia. Anil foi o CEO da National Internet eXchange da Índia NIXI e tem

mais de 43 anos de experiência na área de Internet de banda larga e telecomunicações. Bem-vindo, Anil. A seguir, gostaria de convidar para se juntar a mim neste palco Reema Moussa. Parabéns, Reema. Você tem alguns fãs aqui. Reema, que bom ter você conosco. Por favor, sente-se. Reema é doutoranda em direito na Faculdade de Direito Ghoul da Universidade do Sul da Califórnia, concentrando-se em privacidade de segurança cibernética, IA, governança da Internet, confiança e segurança. Uau é muita coisa. Durante um programa de estudos no exterior na Universidade de Genebra, ela iniciou sua carreira em tecnologia na União Internacional de Telecomunicações das Nações Unidas. Atualmente, ela atua como vice-presidente e presidente regional da Costa Oeste da Internet Law and Policy Foundry, onde é membro sênior. E ela também é apresentadora e produtora executiva do podcast Tech Policy Grind. Ela é membro do painel consultivo de Jovens Advogados do Comitê de Privacidade e Segurança da Informação da seção antitruste da American Bar Association. Uau. Respirar. E se tudo isso não bastasse, tenho muito orgulho de dizer que Reema também é membro da ICANN. Também tenho o prazer de apresentar a vocês Alejandro Pisanty. E sinto que muitos de vocês já conhecerão Alejandro. Ele não precisa de introdução. Bem-vindo. Alejandro foi membro do Conselho Diretor da ICANN de 1999 a 2006. É professor da Escola de Química da Universidade Nacional Autônoma do México. Ele foi Diretor do Journal of Academic Computing Services e Coordenador da Universidade Aberta e a Distância da UNAM, onde supervisionou a expansão da supercomputação na Internet e a introdução de tecnologias avançadas, como realidade virtual e infraestrutura PKI para assinaturas digitais, bem como UNAM-CERT, o

primeiro certificado do país. Alejandro foi presidente da Internet Society do México, membro do Conselho Diretor da ICANN e do Conselho de Curadores da Internet Society. O seu trabalho diz respeito à governação da Internet, à política de cibersegurança, à educação à distância e às estratégias digitais nacionais e regionais. Ele foi homenageado com o prêmio pelo conjunto de sua obra em 2016 para LACNIC por suas contribuições ao desenvolvimento da Internet na América Latina e no Caribe, e foi incluído no Hall da Fama da Internet em 2021. Por último, mas não menos importante, Lawrence ou Larry Strickling é ex-secretário adjunto de Comunicações e Informações do Departamento de Comércio dos EUA de junho de 2009 a janeiro de 2017, onde atuou como administrador da NTIA, como a chamamos, Administração Nacional de Telecomunicações e Informações. Nessa posição, estou na frente de Steve; isso não é uma boa aparência nessa posição, ele defendeu a transição da administração da IANA dos EUA. Governo para a comunidade multissetorial da Internet. Depois de deixar a NTIA, Larry projetou e dirigiu o Projeto de Governança Colaborativa na Internet Society e trabalhou como consultor em questões de banda larga para clientes do governo federal e estadual da McKinsey no setor privado. Larry ocupou cargos executivos seniores em telecomunicações, inclusive atuando como vice-presidente de políticas públicas na empresa regional de operação da Bell, Ameritech Corp, e como sócio de litígio no escritório de advocacia Kirkland & Ellis de Chicago. Ok, bem-vindo. Agora, começarei com os primeiros dias da ICANN. E logo no início está Alejandro. Alejandro, você está envolvido na ICANN desde 1999, que é quase o começo. Conte-me sobre aqueles primeiros dias e, especificamente, gostaria de saber qual foi a parte

mais difícil desses primeiros dois anos? Conte-nos um pouco sobre como a comunidade se uniu.

ALEJANDRO PISANTY:

Obrigado. Primeiramente, obrigado pelo convite. Obrigado à equipe da ICANN que tornou isso possível. É realmente um presente poder estar aqui com todos vocês. Um pequeno número de nós, e “nós” significa um pequeno número de pessoas na América Latina, estivemos envolvidos na introdução da Internet. Essa foi a primeira geração, na verdade muito jovens e pessoas como eu que eram usuários. Na verdade, fui usuário da ARPANET em 1977 ou 1979 em um workshop sobre métodos computacionais para química quântica. Então, sinto muito por não ter guardado as impressões daquele workshop. Eles seriam históricos. Portanto, vimos o poder das redes por vários motivos. E uma das coisas que vimos foi que estávamos andando em círculos em torno do nosso governo. Conseguimos introduzir coisas na Internet, comunicações para outros países, ampliando a tradição das comunicações, das comunicações internacionais da academia através desta rede. E quando vimos que algo como a ICANN iria ser estabelecida, agarrámos a oportunidade de moldá-la em vez de a moldarmos no primeiro mundo, nos países industrializados. E, em geral, a imagem da época era mais parecida com a da IBM do que com qualquer coisa que veio depois. Portanto, havia uma enorme ambição e motivação para fazer isso. Foi assim que entramos nisso. E isso também é. Muito antes de a palavra “multissetorial” estar em voga. Estávamos ali sentados e não à espera da permissão dos nossos governos para participar nisto, tentando envolvê-los. Ninguém se

importaria. Não conseguiríamos absolutamente que ninguém nos governos latino-americanos, quase ninguém, se importasse. Muito poucos o fizeram. Foi aí que começamos a nos envolver na ICANN. E é isso que defendemos até agora. Mesmo com o GDC e todos esses outros processos, é preciso ter a comunidade e o conhecimento envolvidos. O que foi difícil nos primeiros anos? A ICANN continua a estar, mas a ICANN em particular estava sob um ataque muito forte. Foi um ciclo clássico. Sempre posso encaminhá-lo para a indústria do tabaco. Primeiro não há nada acontecendo, depois não há nada de mal acontecendo. Então, bem, sim, pode haver algo de mal acontecendo, mas não é culpa nossa. Existem muitas outras causas. E em algum momento a indústria percebe que algumas regras serão definidas e então eles se esforçam para tornar as regras o mais flexíveis possível. E quando o criador das regras for estabelecido, eles tentarão enfraquecer o que passamos. Novamente, 17 think tanks baseados em DC. O pessoal da ICANN foi aos endereços e não havia nada lá. Finalmente, quando a ICANN foi estabelecida, o próximo passo que foi muito difícil foi o litígio contra a ICANN, tentando nos sangrar ou ocupar nosso tempo com litígios e nos deixar com medo de litígios e ficar tão paralisados. Foi difícil reunir toda a comunidade. Tivemos diversas situações paradoxais. Serei breve sobre isso. Era como se esse grupo da ICANN estivesse roubando a Internet da América, enquanto no resto do mundo a Internet é administrada por uma obscura corporação da Califórnia. E tivemos todos esses ataques vindos de ambos os lados. Isso foi muito difícil. E, ao mesmo tempo, tivemos que estabelecer uma organização que fosse funcional e capaz de manter os trens funcionando no horário.

E essa é uma das grandes mensagens que ainda continua. Vou parar por aí.

SALLY COSTERTON:

Obrigada, Alejandro. Então, o que você está descrevendo é um período de excitação, mas também de ameaça, e muitos tipos diferentes de ameaças vindas de lugares diferentes. Então, Steve, falando com você, quero dizer, você foi o presidente fundador do SSAC, como eu disse antes, e entrou na ICANN logo depois de Alejandro estar nos estágios iniciais. Então aquele período de ameaça, aquele período de medo, ainda existia quando você entrou e iniciou o SSAC? E conte-nos um pouco sobre como isso começou a tomar forma e a confiança cresceu naqueles primeiros dias.

STEVE CROCKER:

Essa é a pergunta certa. Desço num segundo. Quero expandir um pouco o contexto e colocar algumas outras datas na mesa. Tivemos uma análise incrível dos principais eventos dentro da nossa comunidade e dentro da ICANN e dos eventos externos que estavam acontecendo na área de tecnologia e assim por diante. A primeira data que quero compartilhar é 30 anos antes da fundação da ICANN, em 1968. Jon Postel, Vint Cerf e eu éramos estudantes de pós-graduação na UCLA, onde o primeiro nó da ARPANET estava sendo montado. E isso nos trouxe para esta era da tecnologia e com isso, de uma forma não planejada, a necessidade de interagir com nossos colegas em outros sites e desenvolver os processos (não tentamos usar palavras sofisticadas como essa) de como cooperar com os outros, como

comunicar, como tomar decisões e assim por diante. E gravitamos em direção a um processo muito leve, informal e não burocrático. Isso foi corrigido com o tempo, mas foi assim que começamos. Avanço rápido de 30 anos. A ICANN foi formada. Jon Postel assumiu os RFCs e os administrou lindamente durante 30 anos entre o momento em que comecei e depois entreguei a ele. Passei um pouco de tempo no governo da ARPA financiando pesquisas e depois saí fazendo outras coisas, principalmente relacionadas à segurança de computadores e redes. Um daqueles dias em que você se lembra exatamente onde estava quando soube foi quando recebi um telefonema de Vint informando que Jon havia falecido em outubro de 1998. A ICANN estava em processo de formação. Pouco tempo depois, havia uma organização. Não houve uma reunião organizacional, mas uma reunião pública antecipada da primeira diretoria da ICANN, Esther Dyson. Isso foi em Cambridge, Massachusetts, então foi logo depois, eu acho, da reunião anterior. Fiquei meio curioso. Eu não participava diretamente, mas acompanhava à distância. E no final da reunião, fui até Esther e disse, se precisar de ajuda, ficarei feliz em oferecer. Ela me ignorou e superamos isso. O próximo grande evento, que abalou o mundo e teve um impacto dramático na ICANN e em todos os demais, foi o 11 de setembro de 2001. O World Trade Center caiu, com os aviões entrando nele, causando uma onda de choque em todo o mundo.. E muitas, muitas organizações, incluindo a ICANN, começaram a fazer a pergunta: “Nossa, a segurança é importante. O que devemos fazer?” Pouco depois disso, em novembro de 1998, a ICANN realizou um simpósio para expor o que considerava serem as questões de segurança. Várias pessoas vieram. Eu não estava diretamente

envolvido na época, mas pouco tempo depois recebi novamente um telefonema de Vint. Ele era presidente do conselho e disse: “Vamos iniciar um comitê consultivo de segurança e, se você puder vir e começar, seis meses serão suficientes”. “Claro.” E eu sabia que isso era uma estimativa subestimada, então ampliei e fiz o que achei ser uma estimativa razoável de dois anos. Sim. Mas foi isso que me trouxe diretamente à ICANN e a todo esse processo. E depois de termos o SSAC funcionando por um tempo, tudo correu bem. Bem, vou contar uma das coisas especiais sobre o SSAC. Um monte de gente muito, muito boa foi recrutada e então me pediram para presidi-lo. Portanto, é um pouco estranho, de certa forma, ser contratado quando uma equipe já está montada. Então a primeira coisa que fiz foi ter conversas privadas com cada uma das pessoas que foram selecionadas. Achei que, se vou liderar, preciso conhecê-los e assim por diante. E um tema específico emergiu dessas conversas completamente separadas: não sabemos sobre essa questão política da ICANN, mas a segurança é importante, por isso estou disposto a fazê-lo, mas não quero me envolver nisso. coisas políticas. E então, um ano depois, houve uma mudança no estatuto e os comitês consultivos receberam um assento na sala da diretoria como representantes sem direito a voto. Então tivemos que encontrar alguém. Ninguém queria fazer isso. Então acabei fazendo as duas coisas, presidindo o comitê e sendo o elo de ligação com o Conselho. Isso me colocou dentro da sala de reuniões. E a dinâmica aí é muito, muito interessante porque se pensa que uma posição sem direito a voto é um pouco irrelevante, talvez, especialmente durante o mandato de Vint. Mas eu acho. continuando, que a votação é a última e, em essência, a menos importante. em quase todos os casos, evento

que ocorre. O que acontece é a discussão, a interação, a classificação das ideias e a competição constante por tempo e atenção em todas as diversas ideias. Então, depois de um tempo, eu disse: o SSAC está indo bem. Como posso sair dessa situação com elegância e algum nível de dignidade? E então tive uma ideia e disse: se eu passar de um elemento de ligação sem direito a voto no Conselho para um cargo de voto no Conselho, serei forçado a sair. O Conselho tem apenas três mandatos de três anos e depois dispensa você. Essa é a minha história na ICANN.

SALLY COSTERTON:

Bem, isso é maravilhoso. E não sei se isso é uma recomendação sobre por que você deveria se candidatar ao Conselho. Vou deixar o público pensando sobre isso. Eu amo isso. Eu pensei, se eu entrar, posso sair. Ideia interessante. Mirjam, você esteve envolvido nos primeiros dias. Parece-me extraordinário que você tenha sido assim, mas você foi e contribuiu, já que Stephen e Alejandro conversaram com os Livros Branco e Verde em 1997. É claro que eles eram os documentos fundamentais da ICANN. E você esteve envolvido no desenvolvimento das organizações de apoio, especialmente a ASO. E como mulher no espaço da Internet, então, conte-nos um pouco sobre esse lado vindo da sua comunidade e no início refletindo um pouco o que você ouviu. Seria muito interessante saber a sua opinião sobre a formação da ASO e qual foi o seu maior desafio.

MIRJAM KUHNE:

Olá. Obrigado pela pergunta, Sally, e obrigado por me receber neste painel. É uma grande honra e estou feliz por estar aqui. Não vou voltar

tão longe quanto Steve acabou de mencionar os anos 60, mas na verdade, nos anos 80, algumas pessoas se reuniram, exatamente em 89, para se basearem na base que já havia sido construída por Steve e Jon e Vint e outros. E assim houve alguns dos primeiros a adotar o protocolo da Internet aqui na Europa. E eles começaram a se reunir para discutir como usar essas primeiras redes e esse novo protocolo. E perceberam que precisam coordenar certos aspectos técnicos desse novo protocolo de comunicações. E então eles formaram o que chamamos de RIPE, que era um fórum aberto e solto para os operadores de rede coordenarem certas partes da rede e como conectar suas redes entre si, e quem tem qual endereço IP e onde posso encontrá-lo se algo der errado. errado, como registrar os endereços IP, como registrar informações de contato e coisas assim. E esse fórum ainda existe hoje. Ainda é um fórum aberto. Não é uma pessoa jurídica. É como a comunidade da ICANN, mas focada principalmente no endereçamento IP. Então isso foi em 1989. E em 92 eles formaram o RIPE NCC (Centro de Coordenação de Rede), que era uma espécie de secretariado da comunidade RIPE para ajudá-los a conduzir suas reuniões e registrar-se. E logo depois disso, o RIPE NCC também se tornou o primeiro registro de IP, o Registro Regional da Internet, porque já existia. Eles tinham confiança. Você mencionou confiança anteriormente em seu discurso. Eu realmente gostei disso e acho que isso é realmente essencial também hoje. E você ainda pode ver isso através da confiança. Estes operadores de rede, por exemplo, embora a maioria deles sejam concorrentes, podem contar uns com os outros e ajudar-se mutuamente em termos de crises como a pandemia, como mencionou. Então eu pensei que isso era muito importante. E assim o RIPE NCC, porque já existia, tornou-se o primeiro RIR, com

estreita colaboração, na verdade com Jon Postel, na época, com a IANA na época. E Jon sempre tinha uma mensagem importante. Ele sempre quis ter as comunidades envolvidas. Ele queria ter certeza de que as comunidades realmente concordassem com uma determinada organização para, por exemplo, tornar-se um ccTLD ou um RIR. Ele não decidiria apenas de cima para baixo. Ele garantiria que as pessoas trabalhariam e ficaria feliz em trabalhar com aquela organização. E assim, em 1992, o RIPE NCC começou a se tornar um RIR. Então, no final de 1993, acho que o APNIC foi estabelecido; em 96, ARIN. E então, na época em que a ICANN surgiu e o que você mencionou (os preparativos para as organizações de apoio), esses RIRs que já existiam na época e as comunidades de números que já existiam já tinham suas estruturas e seus processos de tomada de decisão e sua construção de consenso processos. Então sentimos que era importante na altura utilizar essas estruturas existentes e usar essas organizações para depois formar a ASO porque já nos conhecíamos, confiávamos uns nos outros. Eles tinham os seus próprios processos de tomada de decisão nos seus países. E é por isso que agora você tem também o Conselho de Endereços formado por cada região, por cada RIR, basicamente por algumas comunidades, com base nas decisões com as quais eles se sentem confortáveis e nos processos que eles próprios desenvolveram para que possam confiar nesse sistema. Então foi assim que surgiu o ASO. Notei anteriormente que a ASO ainda é a única organização de apoio que ainda tem o seu nome original, e que ainda existe desde o início até hoje. Todo o resto meio que mudou nesse meio tempo. Mas, sim, talvez algumas palavras para sua segunda pergunta. Como você disse (“como mulher”), isso é verdade. Quer dizer, estudei ciência da

computação e era uma das poucas mulheres na época, mas tive muita sorte ao longo da minha carreira por ter ótimos mentores. E muitas vezes você só percebe isso retrospectivamente (que você tem pessoas que te apoiam ao longo da sua carreira), então eu realmente gostaria de encorajar também a nova geração e as pessoas que chegam de novo, como, por exemplo, a Reema aqui. E já estou impressionado com a carreira que você já tem e com todas essas coisas que Sally leu sobre você. E é muito importante para nós, a geração mais velha, transmitir o nosso conhecimento e também esse espírito comunitário. Acho que precisamos realmente destilar isso para a nova geração e garantir que a Internet possa continuar como está. Então, sim, não seja tímido. Esteja presente no futuro da Internet e talvez encontre um bom mentor que possa ajudá-lo e apoiá-lo.

SALLY COSTERTON:

Bem, obrigada, Mirjam. E acho que, falando como uma mulher que trabalha no espaço da Internet, certamente vejo você como um modelo muito inspirador. E eu sei que quanto mais mulheres vemos em... E há muito mais delas do que costumavam ser, e é maravilhoso ver isso. E como qualquer grupo, vemos mais pessoas que se parecem conosco, que nos dão inspiração. E voltaremos um pouco a isso também, porque afeta... Vou falar um pouco com Anil sobre como podemos garantir que seremos mais inclusivos em um minuto. Mas antes de fazer isso, vou abordar agora a transição, como a chamamos na ICANN, para a transição da supervisão. E vou recorrer a você primeiro, Larry. Em 2016, como dissemos várias vezes esta manhã, a ICANN alcançou um dos seus sucessos mais duramente conquistados quando a administração das

funções da IANA foi transferida dos EUA. Governo para a comunidade global. Agora, você foi fundamental nesse processo. Mas como eu estava dizendo a vocês quando tomamos café antes disso, uma das coisas sobre as quais falo frequentemente quando faço reuniões, especialmente com governos e pessoas que não conhecem a ICANN, é que muitas pessoas agora na ICANN podem achar que parecia que isso sempre iria acontecer e talvez até que fosse fácil. Mas você foi fundamental. Então conte-nos um pouco sobre como realmente foi e, talvez mais importante, por que foi necessário?

LARRY STRICKLING:

Bem, obrigado, Sally, e obrigado por me convidar aqui para tirar a poeira de todas essas lembranças antigas e falar sobre a transição da IANA e o que ela significa para a ICANN hoje. Então, em primeiro lugar, em termos de se isso sempre iria acontecer, acho que está bastante claro que sempre se esperava que acontecesse. Quero dizer, não foi como se em 2014, quando anunciamos o processo e o iniciamos sob os auspícios da ICANN, estivéssemos simplesmente dando seguimento a um compromisso assumido nos documentos originais que criaram a ideia da ICANN em 1998, onde dizia que os EUA iriam decolar, seria uma transição temporária e deveríamos terminar em alguns anos. E, de fato, acho que setembro de 2000 foi listado nos documentos como o momento esperado para que os EUA saíssem de qualquer função de administração na ICANN. Isso não aconteceu. E quando chegamos a 2014, já tínhamos 14 anos de experiência. E então a pergunta que você está fazendo, eu acho, é: então por que? E se você não fez isso quando deveria, dois anos depois? O que, de repente, se alguma coisa mudou

para trazer isso para a mesa em 2014? E acho que houve algumas coisas. Quer dizer, em primeiro lugar, como eu disse, sempre soubemos que isso era esperado, fazia parte do plano. Mas acho que surgiram algumas tendências, tanto internas na ICANN quanto mais externas em termos de política global, que realmente trouxeram essa questão à tona. Internacionalmente, vimos, e estamos começando a ver, que embora a abordagem multissetorial tenha sido certamente endossada em reuniões internacionais no início dos anos 2000, especialmente nas reuniões da WSIS, ainda havia um grupo de nações que sentia que deveriam ser responsáveis pela ICANN e pelos recursos da Internet. E sempre houve esta questão em discussão sobre se a ICANN deveria ou não ser basicamente entregue a uma organização multilateral internacional, apenas aos governos, como a União Internacional de Telecomunicações ou outra, e deixar que os governos a administrassem. Isto foi algo a que os Estados Unidos se opuseram desde o início, sentindo que, na abordagem estabelecida em 1998, que era uma abordagem multissetorial, e a ICANN funcionou como uma organização multissetorial até 2014, precisávamos proteger isso e melhorar isso e fortalecer isso. No final de 2012, como alguns de vocês, veteranos aqui sabem, eu sei que Olivier está aqui, e ele estava bem no meio disso, assim como outros de vocês, a Conferência Mundial sobre Telecomunicações Internacionais aconteceu em Dubai. E essa foi uma conferência, uma conferência muito fragmentada, que foi convocada para analisar basicamente os antigos regulamentos de telecomunicações sobre a forma como as chamadas telefônicas internacionais se movem entre países. Mas assumiu um conjunto muito maior de questões à medida que alguns governos começaram a propor

a ideia de fazer com que os governos exercessem mais controlo sobre os principais recursos da Internet, incluindo a ICANN. E, de facto, provavelmente a maioria dos países presentes na reunião sinalizaram apoio. Para tal modelo. E voltamos daquela conferência, e acho que certamente nos Estados Unidos, ficamos abalados com isso e dissemos: “Ei, temos muito trabalho a fazer. Acreditamos neste modelo. Pensamos que é o caminho para um grande crescimento económico e para a criação de riqueza nos países. Mas está claro que essa mensagem não está sendo transmitida. E precisamos de começar a trabalhar mais com os países, especialmente os do mundo em desenvolvimento, que se encontram ainda nas fases iniciais da era da Internet nos seus países, para que compreendam o que está em jogo e por que pensamos que a abordagem multi-stakeholder é a solução. aquele que realmente trará os maiores benefícios aos governos e aos cidadãos destes países em desenvolvimento.” E então, como parte disso, analisamos o que os EUA poderiam fazer para realmente demonstrar por que apoiamos tanto a abordagem multissetorial? E a única coisa que era muito simbólica era: vamos tirar os EUA do papel de administração que desempenhávamos naquela época, que não envolvia qualquer gerenciamento diário da ICANN. Isso foi mal compreendido por muitas pessoas. Eles achavam que os Estados Unidos realmente administravam a ICANN. E não fizemos isso. Desempenhamos um papel principalmente administrativo naquela época. No entanto, a percepção pública era de que os EUA tinham uma influência excessiva nas operações diárias da ICANN. E sentimos que se avançássemos e disséssemos: “Vamos sair disto. Vamos completar a transição que foi prometida em 1998. Que melhor compromisso com a

abordagem multissetorial do que avançar e dizer voluntariamente: 'Vamos fazer isto. Nós vamos completar isso'”? ... E o que isso pôs em ação foi o que acabou sendo um processo de dois anos. Quando começou, pensamos que seria um processo de um ano, sob os auspícios da ICANN, mas em grande parte administrado por partes interessadas que se reuniram e trabalharam durante o que acabou sendo um período de dois anos. E retirei as estatísticas. Foram mais de 600 reuniões, 26 mil horas de trabalho, dezenas de milhares de mensagens trocadas. E não entraremos em detalhes sobre isso, mas também acabou custando milhões de dólares em honorários advocatícios enquanto as diversas partes exploravam algumas das opções. Então isso levou a um período de tempo muito longo e complicado durante o qual a comunidade se reuniu para definir os parâmetros da transição e como ela seria. Havíamos apresentado apenas quatro diretrizes bastante gerais em termos do que achávamos que a transição deveria realizar e solicitamos que um plano nos fosse apresentado. Agora, pedimos que esse plano voltasse em cerca de um ano, porque naquele momento, o contrato de funções da IANA entre o governo dos EUA e a ICANN estava previsto para expirar em setembro de 2015. Acabamos tendo que prorrogar esse contrato por um período. ano até setembro de 2016, a fim de dar à comunidade tempo suficiente para concluir o seu trabalho. Direi que o terceiro fator para levar tudo isso adiante foi também a nossa sensação, em março de 2014, de que a ICANN estava agora preparada para supervisionar, organizar e ajudar a conduzir um verdadeiro processo multissetorial para chegar a um plano de transição. Os veteranos da ICANN daquele período e de anteriores lembrar-se-ão de muitas preocupações sobre a

responsabilidade e a transparência da própria ICANN e do seu Conselho de Administração e do seu pessoal e como funcionava. Mas já tinha havido muito trabalho feito nos dois ou três anos (na verdade, os quatro anos) anteriores a 2014 através das equipas de revisão de responsabilização e transparência que foram criadas como parte da afirmação de compromissos em 2009, onde pudemos ver que a ICANN estava realmente criando e implementando processos para realmente atender às preocupações da comunidade em termos de responsabilidade e transparência. Agora, é claro, isso acabou sendo uma grande parte da discussão durante o próprio planeamento da transição entre 2014 e 2016. Mas pelo menos tivemos a sensação de que a ICANN estava no bom caminho, em uma boa linha de tendência, em termos de melhoria em si, em termos de condução do processo multissetorial. E isso deu-nos uma confiança extra em 2014 de que este era um bom momento, um momento adequado, para avançar com a transição. Mas penso que foi muito impulsionado, mais do que qualquer outra coisa, pelo que estava a acontecer globalmente entre outras nações, e pela necessidade de educar e convencer os outros países do mundo de que este era o modelo que mais os beneficiaria à medida que avançavam. procuravam nutrir e fazer crescer as suas economias da Internet.

SALLY COSTERTON:

Larry, obrigada. E você falou sobre muitos pontos importantes diferentes lá. E quero passar para Anil agora, enquanto olhamos um pouco mais para o futuro, porque esta questão sobre a qual já falamos esta manhã sobre a natureza multissetorial de que você falou, quão

crítica foi, a participação de tantas pessoas nas discussões sobre a transição tornou-a sustentável. E Anil, enquanto olhamos para o futuro, você é, como eu disse, o presidente do Comitê Diretor de Aceitação Universal, e já se passaram dez anos desde que os primeiros gTLDs foram delegados e eram nomes de domínio internacionais, por coincidência. Então, talvez mais do que qualquer pessoa na ICANN, vocês tenham uma perspectiva sobre o que será necessário para aumentar essa inclusão, especialmente na Índia e na Ásia, à medida que avançamos, porque o que criamos agora precisa crescer e se expandir para que que essa participação continue a ser relevante para os usuários da Internet em todo o mundo. Então, qual você acha que é a coisa mais importante que a ICANN precisa focar para essa Internet multilíngue, essa inclusão digital, com base na sua experiência à medida que avançamos?

ANIL JAIN:

Obrigado Sally. Começarei com dois ou três incidentes que me acordaram. Um incidente ocorreu em 2009, quando um agricultor estava no campo para onde estava e foi atropelado por um carro e estava sangrando. Nas áreas rurais, as distâncias são muito, muito distantes. Um menino estava andando naquela direção e viu aquele sangramento, mas não pôde fazer nada porque não era médico e não estava ligado. Mas de alguma forma ele estava carregando um telefone celular e tinha Internet. Ele conseguiu se conectar ao hospital local e a ajuda chegou ao agricultor. E graças à Internet, o agricultor foi salvo. O segundo incidente acordado foi quando COVID atingiu todos nós. E eu estava lendo entrevistas de meninas de um estado da Índia chamado

Jharkhand, onde a criança chorava. Isso porque temos celular na mão, temos Internet. Somos capazes de continuar a nossa educação mesmo quando o mundo inteiro está configurado. Então, essas coisas mostram que existe uma necessidade básica de Internet que conecte a sociedade, que conecte a humanidade, que conecte pessoas multilíngues, que conecte culturas.

ANIL JAIN:

Obrigado Sally. Começarei com dois ou três incidentes que me acordaram. Um incidente ocorreu em 2009, quando um agricultor estava no campo para onde estava e foi atropelado por um carro e estava sangrando. Nas áreas rurais, as distâncias são muito, muito distantes. Um menino estava andando naquela direção e viu aquele sangramento, mas não pôde fazer nada porque não era médico e não estava ligado. Mas de alguma forma ele estava carregando um telefone celular e tinha Internet. Ele conseguiu se conectar ao hospital local e a ajuda chegou ao agricultor. E graças à Internet, o agricultor foi salvo. O segundo incidente acordado foi quando COVID atingiu todos nós. E eu estava lendo entrevistas de meninas de um estado da Índia chamado Jharkhand, onde a criança chorava. Isso porque temos celular na mão, temos Internet. Somos capazes de continuar a nossa educação mesmo quando o mundo inteiro está configurado. Então, essas coisas mostram que existe uma necessidade básica de Internet que conecte a sociedade, que conecte a humanidade, que conecte pessoas multilíngues, que conecte culturas.

A segunda, Sally, que eu pessoalmente sinto e o UASG também sinto que existem certas grandes organizações de tecnologia com as quais

conversamos desde esta manhã... O Google nasceu, o Twitter nasceu, o Facebook nasceu, a Apple nasceu como parte da revolução. E graças à ICANN eles nasceram. Eles são grandes por causa do esforço de toda a comunidade que está aqui. Estarão estas grandes pessoas que hoje conectam todas as pessoas no mundo, como Google, Apple, Facebook, adotando uma Internet multilíngue? Penso que este é um aspecto importante e uma mensagem importante: a Internet multilíngue deve ir para as plataformas que ligam a maior parte das pessoas. E a mesma história também acontece na Índia. E a terceira coisa importante é que acho que as pessoas importantes que fornecem Internet às pessoas são os ISPs, registradores e registros. Vamos dar uma olhada nisso. Eles converteram a si mesmos ou a seu sistema em um sistema adotado de aceitação universal? E acho que essas são as áreas que são muito, muito importantes, além da pressão do público. Se a conscientização chegar a esse nível de que eles começarão a exercer pressão sobre nós, trazendo-nos uma Internet multilíngue, em vez de apenas o inglês, acho que todos nós acordaremos e seremos capazes de pressioná-la.

SALLY COSTERTON:

Anil, esse é um grito de guerra maravilhoso. E trabalhamos muito juntos nisso e continuaremos como comunidade a colocar isso no topo da nossa lista de prioridades. E então, Reema, voltando-se para você e pensando mais ou menos sobre o futuro, um tipo de inclusão é a linguagem e a escrita. E como você disse, à medida que colocarmos um bilhão de novos usuários da Internet on-line nos próximos anos, o idioma será fundamental. Mas não é apenas linguagem com diversidade. E estou fascinado por... Você teve uma carreira

extraordinária e todos nós falamos anteriormente sobre o quanto você fez em tão pouco tempo. Mas sei que algumas pessoas diriam que invadir a ICANN pode parecer um pouco difícil. Portanto, espero que tornemos isso mais fácil com o passar do tempo. Mas adoraria que você nos contasse um pouco mais sobre o que despertou seu interesse na ICANN e o que o faz voltar.

REEMA MOUSSA:

Claro. Então, primeiro quero agradecer muito pelo convite para estar aqui. Obrigado à ICANN. E é ótimo ver na plateia companheiros do nosso tempo juntos em Cancún. Fui membro da ICANN 76 há apenas alguns meses, no início deste ano. E é ótimo estar aqui com todos vocês. Eu acho que, para retroceder. Entrei neste campo pela primeira vez porque penso que, para as pessoas da minha geração, as nossas vidas foram marcadas por três grandes processos de grande escala; claro, o desenvolvimento e a expansão da Internet como a conhecemos hoje. Minha vida sempre teve a Internet. A globalização, penso eu, é a segunda que se destaca como muito saliente e preocupante em torno dos direitos humanos e como, na sequência da globalização e dos avanços tecnológicos, a nossa sociedade está a lidar com os desafios que isso pode representar para os direitos humanos e civilização como um todo. E então inicialmente fiquei interessado quando estava pensando sobre o que fazer da minha vida em matéria de direitos humanos. Foi por isso que fui para Genebra estudar no exterior durante meus estudos de graduação. Foi isso que me levou à União Internacional de Telecomunicações, onde realmente a intersecção do desenvolvimento global, da globalização, dos direitos humanos e da

tecnologia se uniu para mim. E agora, enquanto estou na faculdade de direito, concentro-me principalmente na segurança cibernética e na privacidade, que são princípios fundamentais para o futuro da ICANN, na minha opinião. E então me envolvi com a ICANN, assim como a maioria das outras coisas em que me envolvi, apenas por ouvir falar disso através de um amigo, através de um colega, na Internet Law and Policy Foundry. Sempre estive meio ciente da ICANN. Tudo começou apenas alguns meses depois de eu nascer. Então eu acho que, de certa forma, estou por aqui desde o começo. Mas foi ótimo me envolver como Fellow no início deste ano. E para responder à sua segunda pergunta sobre por que continuo por aqui, acho que a comunidade da ICANN é realmente especial. E desde o meu tempo como Fellow, fiz conexões incríveis com pessoas, pessoas que hoje considero amigas, algumas delas na plateia. Acabei de ficar com uma delas na casa dela no Brasil. Então é incrível o cuidado que as pessoas desta comunidade têm umas com as outras. E é muito evidente para mim, mesmo sentado na plateia antes de vir aqui, quantas amizades existem nesta multidão. Portanto, acho que essa noção de colaboração e cuidado genuíno com pessoas de diferentes culturas, diferentes perspectivas, que representam diferentes grupos constituintes, é realmente vital não apenas para o trabalho da ICANN, mas para qualquer tipo de processo de colaboração global para tornar o nosso mundo um lugar melhor.

SALLY COSTERTON:

Reema, é maravilhoso ouvir isso, e você tocou em algo em que acredito apaixonadamente, e acho que isso é algo que todos nós compartilhamos na ICANN. Você usa a palavra “cuidado”, “bondade” e

“amizade”. Acho que às vezes não falamos o suficiente sobre essas coisas na ICANN. Nós gostamos deles, todos nós nos beneficiamos deles. E sempre pensei que eles são uma parte crítica do que torna o processo multissetorial tão poderoso como é, porque nos preocupamos uns com os outros, confiamos uns nos outros como pessoas, e também confiamos nos processos. E estou muito feliz em ouvir você dizer isso tantos anos depois, após nossos 25 anos. Você parece tão apaixonado por isso agora quanto tenho certeza de que Alejandro estava, e Mirjam estava certo no início. Quero agradecer aos nossos palestrantes e agora vou mudar para um microfone aberto. Agora, começamos um pouco tarde, então vamos dar 15 minutos para o microfone aberto. Então definitivamente não vamos encurtar tanto. Eu prometo que não faríamos. E as luzes estão brilhando levemente nos meus olhos, mas acho que consigo ver na frente da fila. Sébastien, por favor.

SEBASTIEN BACHOLLET:

Merci beaucoup. Muito obrigado. Vou pedir que você ouça a interpretação caso não fale francês. Então muito obrigado por essa apresentação importante e por essa troca aí. Há alguns meses, li na Internet que a ICANN foi criada em 18 de setembro de 1998 e incorporada em 30 de setembro de 1998. É por isso que, em 18 de setembro, com meus colegas nas diferentes regiões de usuários, organizamos uma sessão especial, sessão de vídeo, com aqueles que fizeram parte da criação da ICANN. Cerca de dez deles estavam presentes. E está on-line. Você pode ir e ouvir essa apresentação. Isso foi bastante fascinante. E todo mundo falou sobre o futuro da ICANN, e

isso realmente vale a pena. O que eu queria dizer também é que em relação ao passar do tempo (25 anos), temos dois pontos recriados no nível da Diretoria, a posição do usuário final (esse foi o caso em determinado momento) e o NETmundial. Você se lembra das reuniões do NETmundial? Foi ótimo entender melhor o que era a Internet e a governança da Internet. Queria agradecer a Steve Crocker, que foi Presidente do SSAC, Presidente do Conselho. Mas ele estava nos contando sobre o encontro, todos os anos, com parceiros, parceiros do SSAC. E quando ele era membro do Conselho, ele nos encontrava, conversava conosco e nos encorajava. Muito obrigado, Steve. E há um elefante na sala também. Precisamos conversar sobre a transição da IANA e agradecer a Fadi Chehade. Muito obrigado.

SALLY COSTERTON:

Você está online e quer fazer uma pergunta. Por favor, levante a mão na Sala Zoom. E meu colega aqui, Alex, você me avisará quando tivermos uma pergunta on-line aqui. Se você pudesse se apresentar ao microfone e manter seus comentários bem curtos, isso garantiria que maximizaríamos a quantidade de pessoas que podem contribuir, por favor.

JEFF NEUMAN:

Obrigado. Meu nome é Jeff Neuman. Estive na primeira reunião da ICANN, que não foi em Berlim, mas como Steve disse, na verdade foi em Cambridge, Massachusetts, em 14 de novembro de 1998. Estamos ouvindo muita coisa aqui que é apropriada para ouvir sobre os sucessos da ICANN, e houve muitos. Mas a verdade assustadora é que o sucesso

só pode acontecer por causa de muitos fracassos. E tudo bem, certo? Não há problema em tropeçar e cair antes de andar. E por isso precisamos lembrar que não há vergonha em reconhecer onde podemos ter ficado aquém, porque, em última análise, isso nos ajudou a chegar onde estamos. E sim, a ICANN é tudo o que os palestrantes disseram. Mas pensei que, como alguém que está na base, o verdadeiro bottom up. Comecei na base, ainda estou na base, ainda me considero na base, eu daria um pouco do que são a ICANN e as reuniões da ICANN para mim e para os outros. Ouvimos dizer que há 2.000 participantes ou mais, 2.800. Não veremos centenas dessas pessoas porque as reuniões da ICANN são diferentes para cada pessoa. A ICANN é um lugar, é claro, onde as políticas da Internet são discutidas e desenvolvidas, mas também é um lugar onde os negócios são feitos para registros, registradores e provedores terceirizados de muitos serviços. É um lugar para aprender sobre questões económicas e geopolíticas, claro, mas é também um lugar onde aqueles que estão a pensar em entrar na indústria podem vir e aprender com aqueles que já participam na indústria. É um lugar para conversar com pessoas que pensam como você em todo o mundo e que compartilham questões, interesses, preocupações e desejos comuns. E é também um lugar para conhecer e conversar com pessoas que têm pontos de vista diferentes, muito diferentes dos seus, mas para compreender as consequências potenciais, intencionais ou não intencionais de certas ações ou omissões. É um lugar onde você pode encontrar seu próximo emprego ou sua próxima carreira. É também um lugar onde você encontra amigos para toda a vida, e alguns até encontraram seu cônjuge para toda a vida. Então, sim, a ICANN tem tudo a ver com questões políticas

e com o modelo multissetorial e tudo mais, todos esses grandes chavões. Mas a realidade é que a ICANN é muito mais do que todo mundo vê no palco, e muito disso acontece nos bastidores. E então, se alguém me perguntasse como será a ICANN nos próximos 25 anos, a única resposta que tenho é: bem, teremos que descobrir.

SALLY COSTERTON:

Obrigado, Jeff. Ok, estou apenas consciente do tempo, então, por favor, você poderia manter seus comentários bastante curtos e focados no aniversário? Muito obrigado. Alex, avise-me se tivermos alguém na sala.

ALEX DANS:

Temos uma pergunta de Faheem Soomro. “Como a ICANN prevê o futuro da Internet nos próximos 25 anos? E que estratégias e iniciativas estão em vigor para responder às necessidades e desafios em evolução deste ecossistema dinâmico?”

SALLY COSTERTON:

OK. Isso é uma sessão inteira por si só. Vou sugerir, se for possível, essa é uma ótima pergunta para o fórum público, que será no final desta semana. Por ser uma questão tão grande, acho que este não é o melhor fórum desta semana para abordá-la, se estiver tudo bem. Então, eu poderia pedir a você, Alex, que tenha essa pergunta de volta no fórum público para que tenhamos tempo de respondê-la adequadamente? Por favor, posso passar para a próxima pergunta?

MICHAEL PALAGE:

Particpei da ICANN2 em Berlim, no Hotel Adelaide, e a lembrança que gostaria de compartilhar é que a Assembleia Geral da DNSO realizada naquela reunião exigia que os participantes pagassem US\$ 50. Portanto, é positivo que ninguém aqui tenha tido que pagar para vir a este local para falar. Isso é positivo e é uma prova da maior estabilidade financeira da ICANN. A única coisa, novamente... Jeff e outros disseram que a ICANN fez muito bem. A única observação que gostaria de fazer é que tenho visto nos últimos 25 anos a mudança na composição do modelo multissetorial. E, na opinião de Jeff, há muitas pessoas fazendo negócios aqui. E penso que é importante que, ao olharmos para os próximos 25 anos, sejam implementadas salvaguardas para impedir que a ICANN se torne uma associação comercial e mais uma multissetorial ampla e inclusiva. Obrigado. Acho que demorou menos de dois minutos.

DAVID MARGLIN:

Olá. Eu também estive na primeira reunião em Cambridge. Na verdade, estive lá em nome do Centro Berkman, hoje Centro Berkman Klein para Internet e Sociedade, que ajudou a organizar a reunião. Como um jovem estudante de direito, juntamos isso. E o que me impressiona é que desde o início a ICANN estava olhando para o futuro, mesmo que o horizonte fosse muito curto, “alguns anos e isso será feito”, mas também pensando na Internet como a Internet e a sociedade, sempre pensando nisso com a ideia de que não se trata apenas de política, não se trata apenas de números, nomes e a atribuição dessas coisas, mas é como a Internet afeta a sociedade. E isso continuou até hoje. Agora, nossos horizontes de tempo que buscamos são maiores no futuro, mas

ainda somos uma organização da qual tenho orgulho de fazer parte há tantos anos e, segundo, que olha para o futuro com mais frequência do que olhando para o passado. Então, isso é bom e ainda é um prazer estar aqui e espero que daqui a 25 anos eu esteja me levantando diante deste microfone, talvez precise ser levado para falar sobre minhas memórias deste encontro e de 25 anos atrás em Cambridge.

SALLY COSTERTON:

Também esperamos que sim. Agora, para a limpeza, o que vou sugerir é o seguinte: que a gente ande na fila por mais dez minutos. Então, provavelmente o que isso significa na sala é que fechamos a fila agora. Esperamos que em dez minutos tenhamos tempo suficiente para passar pela fila que temos e qualquer pessoa que estiver online esteja bem, no momento. Ok, vamos continuar. Por favor?

ROBERTO GAETANO:

Olá. Eu participei antes da formação da ICANN e acho que este é um período importante. O ano que levou à formação da ICANN é algo que deve ser lembrado porque foi um ano muito formativo para mim. Quer dizer, fui trazido para o processo por um membro do RIPE, o falecido Siegfried Langenbach, e lembro que havia propostas concorrentes para me tornar o coordenador da Internet. Por exemplo, houve a proposta da UIT que dizia, basicamente, que isto é algo que pertence à organização intergovernamental e tem de ser uma espécie de processo intergovernamental. Havia outras posições, a necessidade de trazer principalmente o empresariado. Naquela altura falávamos que o multissetorialismo não se tornou popular como uma palavra da moda

e falávamos mais como parceria público-privada. E o que me lembro desse ano é que apesar de estarmos em posições iniciais muito diferentes, eu era no início um membro da IAHC que apoiava a equipa onde também participava a UIT, mas rapidamente percebi que o processo do IFWP teve maiores possibilidades de sucesso porque foi capaz de trazer todos para a mesa. Então, para esse processo, estávamos todos trabalhando sob o senso de urgência. Era urgente estabelecer esta coordenação das funções da Internet. E, infelizmente, o falecimento de Jon Postel provou que estávamos certos. Não consigo imaginar o que teria acontecido se a ICANN não estivesse pronta no momento em que a pessoa-chave da Internet não fosse mais capaz de gerenciá-la.

SALLY COSTERTON: Ah, sim.

ROBERTO GAETANO: Apenas uma resposta a um comentário anterior. Sim, de facto, a Assembleia Geral da DNSO teve este problema. Quando me tornei Presidente da Assembleia Geral da DNSO, não havia mais necessidade de qualquer taxa de participação. Obrigado.

SALLY COSTERTON: Obrigada. Agora estou consciente do tempo, então não acho que vamos passar por toda a fila, mas vou até você, Wolfgang, e depois iremos por mais cinco ou seis minutos, por favor.

WOLFGANG KLEINWAECHTER: Muito obrigado. Meu nome é Wolfgang Kleinwaechter. Agora sou professor aposentado da Universidade de Ajus. E fui atraído para esta comunidade também já no período pré-ICANN, por meio do comitê ad hoc provisório e das discussões do white paper. Portanto, o DNA da ICANN tem vários componentes. Acho que um bom elemento é: experimente, teste e aprenda as lições. E um bom exemplo são as eleições da ICANN no ano 2000. Acho que no estatuto original da ICANN havia uma disposição de que nove diretores representariam a comunidade At-Large, mas ninguém tinha ideia de como encontrar os nove diretores. E então surgiu a ideia de realizar eleições globais. E este foi um grande teste no ano 2000. Algumas pessoas ficaram entusiasmadas, outras foram muito críticas. E o resultado foi que de facto conseguimos uma eleição. Foram eleitos cinco diretores. Um da Alemanha, Andy Mueller-Maguhn, do Chaos Computer Club. Mas as lições aprendidas foram que isto é arriscado, e mais tarde foi substituído pelo NomCom. E o NomCom é um elemento único na arquitetura da ICANN porque é único em uma corporação como a ICANN ou outras corporações, pois a própria comunidade seleciona metade dos diretores. Portanto, o NomCom é totalmente independente da Diretoria e seleciona nove diretores, com direito a voto, para a Diretoria da ICANN. Acho que esta é uma grande conquista, pois representa um elemento muito democrático na estrutura da ICANN. E a minha recomendação para os próximos 25 anos é manter a independência do NomCom. Obrigado.

SALLY COSTERTON: Obrigada. Recomendação muito clara.

SIVA MUTHUSAMY: Meu nome é Sivasubramanian. Alejandro mencionou em sua apresentação que no início da ICANN houve desafios jurídicos para a ICANN. Se você pudesse dizer mais sobre isso, e se isso continuar de alguma forma hoje, de forma visível ou invisível, dessa ou daquela forma, e se é isso que torna a ICANN centrada no aspecto jurídico, isso seria útil.

VANDA SCARTEZINI: Obrigada. Bem, obrigado a Wolfgang por falar sobre o NomCom. Fui presidente este ano e serei presidente associado no próximo e convido todos a pensar, candidatar-se e fazer parte deste processo. Mas estou aqui só para lembrar que estou aqui há 23 anos e antes disso meu diretório começa no primeiro. Então o Brasil fez parte desse processo desde o início. E em 2009, com Cheryl Langdon-Orr e outras mulheres que não estão mais conosco, fundamos o DNS Women. Fico feliz em ver mais equilíbrio neste painel. E desejo a oportunidade de convidar todas as mulheres aqui para a nossa sessão e coquetel de amanhã às 16h30, para que possamos continuar melhorando a participação das mulheres neste ambiente que é realmente, como disse a menina, muito bom experiência. Então continue fazendo isso. Somos dinossauros agora, mas vamos ser mentores de quem quiser. E por favor junte-se a nós. Obrigada.

SALLY COSTERTON: Obrigada. Você é um ótimo modelo para nós. E vá para a sessão DNS Women. Recomendo fortemente o grupo. Por favor, Manal.

MANAL ISMAIL:

Manal Ismail. Estou no regulador egípcio, e a ICANN foi uma das minhas primeiras atribuições de trabalho como recém-formado, na época em que o governo do Egito hospedou a ICANN5 no Cairo. E desde então venho trabalhando com o GAC. E é incrível ver a evolução do GAC, que aliás também está completando 25 anos, de 24 membros e oito ou sete observadores agora para 182 membros e 38 observadores, e também de um comitê que está trabalhando a portas fechadas e em um silo para um comitê com todas as sessões abertas para a comunidade ouvir e observar, e também trabalhando em colaboração com a comunidade e muito orgulhoso de fazer parte dos esforços que levaram à introdução dos nomes de domínio internacionalizados e aos intensos esforços para completar a transição da administração da IANA, mas também momentos muito desafiadores durante as reuniões de novos gTLDs e do GAC que terminam depois da meia-noite, e também o trabalho tranquilo e contínuo da ICANN e a manutenção do progresso da ICANN durante o período de pandemia. Então, obrigado.

SALLY COSTERTON:

Obrigada, Manal. Agora estamos quase na hora, mas só temos três pessoas na fila. E Alex, estou bem com o online? Sim. Então, se você puder ser bem rápido, por favor, vamos encerrar a fila porque adoráramos ouvir a opinião de vocês três. Por favor.

LÚCIA:

Bem, olá. Meu nome é Lucia e falarei em espanhol para melhor compreensão. A ICANN me ajudou a compreender como é importante

que as novas gerações se envolvam em questões de governança na Internet. E sinto-me muito orgulhoso de ter chegado aqui e de poder partilhar com os meus colegas o quão importante é para nós, como parte dessa geração, envolvermo-nos nestas questões e juntos tornarmos esta comunidade muito maior. Muito obrigado.

NANAYA PREMPEH:

Obrigado, Sally. Obrigado, ICANN. Obrigado a todos os patrocinadores, platina, ouro e prata. Obrigado a todos por terem vindo. Meu nome é Reverendo Dr. Nanaya Prempeh, de Gana. Sou o representante do país no GAC, o mais novo nomeado no GAC. Lembro que Jeff estava dizendo que a ICANN é tudo, desde trabalho, carreira, tudo, governo. As pessoas até encontraram cônjuges na ICANN. Bem, sou abençoado por já ter minha esposa. Mas o que procuro nesta conferência da ICANN é uma solução para questões de redelegação.

SALLY COSTERTON:

Posso te interromper? Lamento interrompê-la, mas há uma oportunidade para você dizer isso no fórum público. Isso seria possível? Porque aqui é para o 25º aniversário.

NANAYA PREMPEH:

Ok, gostaria de parabenizar a ICANN pelo seu 25º aniversário.

SALLY COSTERTON:

Eu agradeço.

NANAYA PREMPEH: Também quero mencionar que fui a primeira mulher a abrir uma empresa de Internet em Gana, em 1999.

SALLY COSTERTON: Parabéns.

NANAYA PREMPEH: Obrigada. E estamos interessados como africanos. Mal posso esperar para ter a ICANN em Ruanda no próximo ano. Estou orando para que até lá meus problemas dos quais estou falando sejam resolvidos. Mas o mais importante é que a ICANN tem o mandato de garantir que pelo menos a acessibilidade, a acessibilidade e a penetração da Internet sejam alcançadas. Portanto, antes de virmos para África no próximo ano, vamos fazer um pouco mais do que já fizemos para que muito mais africanos possam apoiar e estar presentes no evento. Muito obrigado.

SALLY COSTERTON: Eu agradeço. Obrigada. E, por favor, traga sua pergunta de volta ao fórum público no final da semana e ficaremos muito felizes em atendê-la.

NANAYA PREMPEH: Você estará lá, Sally?

SALLY COSTERTON: Sim, estaremos todos lá. A Diretoria estará lá. Por favor. Temos mais uma pergunta e quero encerrar a fila porque tenho consciência de que já passamos do tempo. Quero encerrar a sessão, na verdade. Por favor.

ERIK UDEN: Meu nome é Erik Uden, representando Mastodon.de. Bem, em primeiro lugar, quero parabenizar a ICANN por completar 25 anos. E eu queria dizer que houveram muitas mudanças, especialmente com a introdução do novo programa genérico de domínio de primeiro nível. E tudo o que eu queria dizer é que pode haver necessidade de uma espécie de correção de curso porque certos tipos de grandes empresas estão registrando domínios de nível superior que possuem terminações ou extensões de arquivo como domínios de nível superior, como. zip ou. mov. E vejo isso como um grande problema para a Internet como um todo. E para encerrar, só quero dizer: maravilhosa sessão de aniversário. E todos devemos lembrar que não existe “eu” na ICANN. Muito obrigado.

SALLY COSTERTON: Obrigada. Excelente comentário, então, quero agradecer aqui aos panelistas por estarem aqui, compartilhar suas experiências e conselhos para o futuro, também pela participação, voltamos depois do almoço para um Q&A, e vamos ter muitos outros eventos na semana, inclusive o fórum público, obrigada.